



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

FAUNA DE VERTEBRADOS ATROPELADA EM UM TRECHO DA RODOVIA PA-124, PARÁ, BRAZIL.

Arianny Pinheiro¹, Annelise D'Angiolella^{1*}

1. Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Capitão-Poço, 68650-000, Pará, Brasil.
*Correspondência para annelise.dangiolella@ufra.edu.br

Tema/Meio de Apresentação: Biologia da Conservação/Pôster

A necessidade de conexão entre os diferentes meios urbanos e industriais faz das estradas um importante meio de transporte terrestre. Contudo, as estradas também afetam negativamente o meio ambiente e a biodiversidade principalmente por gerar fragmentação de habitats naturais, favorecer a dispersão de espécies exóticas e provocar a perda da fauna por atropelamento. Este último fator tem se mostrado como uma das principais causas de mortalidade da fauna, devido especialmente à ausência de planejamento e ações mitigatórias ou compensatórias. Assim, este trabalho objetivou realizar um inventário preliminar da fauna de vertebrados atropelada em 25 km da rodovia PA-124, entre os municípios de Capitão Poço e Ourém, Estado do Pará, identificando os pontos de maior incidência de atropelamento. Este trecho foi percorrido durante 3 a 5 dias nos meses de abril e maio, com velocidade média de 30 km/h, utilizando veículo automotivo (moto). Os indivíduos atropelados tiveram suas coordenadas geográficas anotadas e foram registrados através de fotos com escala. As coordenadas foram plotadas no software Google Earth para identificação de locais de maior incidência de atropelamento. Fragmentos e cursos d'água foram relacionados aos pontos de atropelamento situados até 250 m de distância destes. Foram encontrados 56 animais atropelados, sendo apenas um doméstico. Os anfíbios foram os mais abundantes (22 indivíduos), seguidos pelas serpentes (13), lagartos (9), aves (9) e mamíferos (5). Houve uma maior incidência de atropelamentos em locais próximos a remanescentes florestais (46.5%) e cursos d'água (32.1%), evidenciando o possível uso da estrada pelos animais ao tentarem cruzar de um local ao outro. O grande número de animais encontrados atropelados nesse pequeno trecho e em tão pouco tempo mostra a necessidade de ações mitigatórias que visem minimizar esse impacto e promovam a conscientização dos motoristas na região.